

## Tem na Biblioteca

Pensando em escrever um trabalho psicanalítico e está difícil de sair? Entre em nosso site, clique na Biblioteca on-line e digite "escrita psicanalítica". Aparecerão 103 entradas de trabalhos sobre o tema, inclusive os de um número recente da Trieb dedicado ao assunto. Como não dá para ler tudo [o que somente serviria para adiar a escrita] concentre-se nos que falam mais especificamente nos obstáculos ao ato de escrever. "Entraves à produção de trabalhos psicanalíticos" de Carlos Doin publicado na RBP em 1984 é um desses. Simples, direto, ajuda bastante a pensar. A série de cinco artigos "Writing about patients" de Judy Kantowitz publicada no JAPA em 2004 também é esclarecedora. Não espere encontrar nos artigos algo do tipo "seus problemas acabaram" porque escrever é mais complicado. Mas nada que não possa ser tentado. E para começar, que tal escrever um "Tem na Biblioteca" aqui para o Intervalo?

### Membros Fundadores

Aproveitando os 50 anos da SBPRJ temos um bom motivo para conhecer, um pouco que seja, a produção escrita dos nossos membros fundadores. Durante este ano, o "Tem na Biblioteca" fará colunas extras com breves informes sobre algum trabalho desses bravos pioneiros. Começaremos com dois deles que também formam um, o casal Perestrello.

Escrito há mais de 30 anos, "A Medicina da Pessoa" de Danilo Perestrello foi um marco quando da sua publicação. Resgatando o aspecto humanista da Medicina mostrou a importância da história do indivíduo e da contribuição dos aspectos inconscientes na gênese e evolução das doenças físicas. Valorizou também a função terapêutica da pessoa do médico demonstrando a utilidade prática do conceito de transferência fora do setting analítico. Hoje na sua 5ª edição, o livro tornou-se um clássico que mantém a atualidade, especialmente diante da onipresença da alta tecnologia na Medicina moderna.

Marialzira Perestrello, único membro fundador vivo, tem uma obra extensa que sempre harmonizou duas de suas grandes paixões, a Psicanálise e a Literatura. Escrita refinada que mescla doses exatas de razão e emoção, seus trabalhos têm encantado igualmente psicanalistas e pessoas de fora do nosso meio. Neste ano, porém, o "Tem na Biblioteca" prefere a Marialzira historiadora com sua "História da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro: origens e fundação" publicada em 1987. O cinquentenário da nossa Sociedade é um bom momento para ler ou reler sobre os episódios plenos de vitalidade que levaram à concepção, gestação e vinda à luz da SBPRJ. Um clássico só nosso que nunca parou de dar frutos.

Bernard Miodownik

## Tem na TRIEB

Estamos inaugurando este espaço nos moldes do Tem na Biblioteca, focalizando a produção de nossa revista.

Como parte da proposta desta coluna, informaremos, sempre que for o caso, sobre artigos publicados que tenham relação com temas de cursos, seminários e/ou conferências que ocorreram ou ocorrerão na SBPRJ. Desta vez, as referências que seguem são relacionadas ao artigo de Freud "O Homem dos Ratos", que será abordado no 1º módulo do Curso Eletivo "Leituras Psicanalíticas" e na Reunião Científica Inaugural:

- VOLUME 1, nº 1 e 2, 2002, a seção "Revisitando O Homem dos Ratos" com três artigos de colegas da SBPRJ:

"As vozes do supereu": um território aberto para reler O Homem dos Ratos de Aida Ungier;

"O Homem dos Ratos": uma leitura de Norma Marta Ferreira da Costa e Sônia Eva Tucherman .

"Considerações sobre o circuito da pulsão na Neurose Obsessiva" de Carlos Fernando Motta.

Magda Costa

## TRIEB Amplia seu Alcance

O Professor Manoel Antônio dos Santos, editor da revista Paidéia: Cadernos de Psicologia e Educação, com publicação quadrimestral, e vinculada ao Programa de Pós-graduação, sediada na USP-Ribeirão Preto, estabeleceu com os editores da TRIEB, um programa de permuta de suas publicações.

Já temos a revista Paidéia [<http://sites.ffclrp.usp.br/paideia>] na biblioteca.

Os editores

## Filhotes do Café

Em maio, daremos início aos Encontros do Café Literário, convidando os colegas para conversar sobre Literatura e Psicanálise. Nosso primeiro Encontro reunirá Fátima Amin e Luiz Alberto de Oliveira em torno do fazer psicanalítico e do pensamento de Jorge Luis Borges, no auditório da Sociedade, dia 8 de maio, sexta feira às 19 horas.

Atividade aberta ao público.

## Divagar é preciso

Livro: Sem sangue  
Autor: Alessandro Barrico  
Editora: Companhia das Letras

Não importa onde nem quando, todas as guerras reproduzem o idêntico horror.

Quando se pode dizer que uma guerra acaba?

O tempo passa mas teima em ressurgir.

Apesar da tentativa do pai, Dr. Manuel Roca, de escondê-la e poupá-la, sua filha aparentemente protegida, irá sofrer ao longo da vida, assim como outros envolvidos, as marcas sem sangue dos conflitos que nunca terminam.

Alessandro Barrico, escritor italiano nascido em 1958, neste romance de frases curtas, prende e emociona o seu leitor, e o conduz a um final que o surpreenderá.

Teresa Gracindo Trajano

## Café Literário

A impressão que tive ao chegar à Sociedade na sexta feira para a reunião do Café é que havia algum evento importante, pois o saguão estava lotado. E havia, e era o Café Literário.

Estávamos todos saudosos e ansiosos para retomar os encontros interrompidos pelos meses de recesso. A algazarra alegre, a mesa feita, os papos iniciais, transformavam o ambiente numa festa e a mim naquela anfitriã, agradavelmente surpresa por ver que, contrariando seus temores, os convidados realmente vieram.

Ana Elisa, Mara Salvini, Zé Cândido, Vera Chahon, Maria do Carmo Palhares, Antonio Cláudio, Leticia Tavares, Ana Maria Ferreira Pinto, Mariza d'Abreu, Maria Teresa Lopes, Nélia Antunes, Viviane, Sonia Bromberger, Carlos Acelrad e Sônia Eva, foram se ajeitando para acomodar a todos e também dar lugar a Quintanas, Gullares e narcisismos, Nelson Rodrigues, Veríssimo e sua preguiça, João Paulo Cuenca e Guernica, Nicole Rosen e sua amiga Marta Freud, passeando num caminho estreito situado entre a ficção e a realidade, um Miguel de Souza Tavares derramado de emoção e outro pesquisando muito e se equivocando um pouco, um jovem escritor gaúcho e a densa Clarice, com sua voz soturna, a nos falar de Macabéas, Recife e morte.

Curiosos? O próximo Café será excepcionalmente no dia 17 de abril.

Até lá vocês podem ter uma mostra no site, lendo o Caderno do Café, com poesias de Ana Elisa e Maria do Carmo e um conto de Sônia Eva. Nazi Sasson indica os caminhos em nota sobre o site nesta edição.

Sandra Gonzaga e Silva



# INTERVALO ANALÍTICO

## Editorial

Ah! As marcas inaugurais! Aqui, às voltas com meu primeiro editorial e com o desafio de dar continuidade ao belo trabalho da amiga Wania, penso nos novos alunos que iniciam o curso de formação e suas expectativas, no novo Conselho Diretor e seu compromisso de buscar a integração dos olhares plurais de nossa Instituição, na nova turma do curso de Formação em Crianças e Adolescentes e também nos nossos membros fundadores, lutando há 50 anos atrás para construir um espaço de formar psicanalistas e desenvolver a psicanálise.

Seguindo a linha desses pensamentos, vale a pena conferir nesta edição o diálogo entre a tradição e a renovação nas palavras de José Cândido e dos recém chegados, falando de suas experiências de ingresso na Sociedade.

Veja também a programação científica de abril, voltada para o tema da Compulsão, um aquecimento para o XXII Congresso Brasileiro de Psicanálise.

Dê uma olhada na coluna "Tem na Biblioteca" com novidades e na novíssima "Tem na TRIEB" com dicas espertas sobre artigos relacionados com a grade curricular e mesas científicas. A nota sobre o site também traz informações interessantes.

E por último, mas não menos importante, a abertura das atividades do ano do cinquentenário: em sua Aula Inaugural, Virginia Ungar falou-nos sobre a relevância da psicanálise de crianças e apontou a presença da neurose infantil no desenvolvimento de todo adulto. Tal enfoque permite a reflexão sobre os movimentos institucionais, suas neuroses, e seus esforços elaborativos na direção do amadurecimento. Num ano de comemorações, em que nos debruçamos sobre a memória da Sociedade, acolher sua trajetória e sua complexidade é fundamental na construção de um amor sólido, tanto pela SBPRJ quanto pela psicanálise, como salientou Aloysio d'Abreu recepcionando os novos alunos do Instituto.

Boa Leitura!

Sandra Gonzaga e Silva



Marina, Eduardo e Renata



Aula Inaugural: Eliane Pessoa e Virginia Ungar

Foto: Sandra Gonzaga

## Inaugurações

No dia 05 de março, assistimos à Aula Inaugural do Instituto, proferida por Virginia Ungar, [membro efetivo e analista didata da Associação Psicanalítica de Buenos Aires - APDeBA].

Dra. Virginia desempenha papel ativo em comissões na International Psychoanalytical Association [IPA], é autora de vários artigos e livros e especialista em psicanálise de crianças.

O título da aula: "As contribuições da psicanálise de criança e a sua importância para os psicanalistas de adultos", lembrou aos presentes que nossa Sociedade está em processo de amadurecimento ao comemorarmos seu cinquentenário de fundação em 2009.

Com o auditório José Cândido Bastos repleto, Pedro Gomes fez a abertura da primeira atividade do ano do cinquentenário e passou a palavra ao Diretor do Instituto, Aloysio d'Abreu, que apresentou os quatro novos alunos, salientando que ao longo da formação psicanalítica se iniciaria para eles um processo de desidealização, trajetória que, se bem sucedida, levaria a um grande amor pela SBPRJ e pela Psicanálise. Eliane Pessoa também deu as boas vindas, não só aos novos alunos que ingressaram neste ano de 2009, como às dez alunas, entre membros associados e candidatos, que iniciarão o curso de formação em Psicanálise de Crianças e Adolescentes, sob sua coordenação e de Madalena Maciel.

Dando início à aula, Virginia nos falou da importante experiência de psicanalisar crianças

para o trabalho com os adultos. Sugeriu que os psicanalistas deveriam atender, pelo menos um paciente criança, pois acredita que isto facilita muito o entendimento da criança que existe no paciente adulto que chega em nossos consultórios. Enfatizou a revolução iniciada por Freud a partir da verificação de aspectos infantis em adultos e destacou a importância das contribuições de Melanie Klein e Winnicott no entendimento das organizações psíquicas infantis e nas modificações técnicas.

Ressaltando a diferença entre neurose infantil e neurose na infância a palestrante esclareceu que enquanto a primeira é um movimento necessário no desenvolvimento da criança, a neurose na infância configura quadros patológicos e de sofrimento psíquico.

Ao afirmar que um componente imprescindível da atitude analítica é a disponibilidade – o nosso corpo, nossa mente, nossa alma – Virginia mostrou como o analista de criança/adolescente escuta também o infantil dos pais. Frisou ainda que só se pode dar conta do infantil na análise de adultos, no eixo transferência–contratransferência.

Muitas observações foram feitas em resposta a comentários da platéia, o que criou um ambiente de debate e construção.

Ana Sabrosa  
Antonio Claudio Mendes Ribeiro

## Conversas Clínicas

Na manhã seguinte à Aula Inaugural, o Curso de Formação de Psicanálise de Crianças e Adolescentes promoveu um encontro de discussões clínicas com Virgínia Ungar.

Ana Maria Sabrosa e Maria Esther de Castro generosamente apresentaram material de suas clínicas, um aprendizado para os quase quarenta participantes.

Os relatos clínicos relativos a criança e adolescente, foram trabalhados num clima de respeito e informalidade, gerando uma discussão profícua, com o surgimento de diversos pontos de vista a partir da participação envolvente da platéia.

Uma tarde proveitosa e frutífera, como promete ser esse novo Curso.

Gilda Gheiner, Magda Costa e  
Maria Piedade Malerba

## Formação em Psicanálise de Criança e Adolescente

No dia 13 de março iniciamos a formação, com uma turma de 10 alunas: Ana Maria Sabrosa, Claudia d'Abreu Bork, Diana Raquel C.A. Souza, Gilda Regina Watkins Gheiner, Isabela Falcato Ribeiro, Maria Esther Mihich Ribeiro de Castro, Maria Teresa Silva Lopes, Maria Piedade Malerba, Regina Celi Tavares Kirsten e Vera Lúcia Chahon. Os cursos acontecem às sextas-feiras à tarde, das 13h30 às 17 horas.

Tivemos muita satisfação em constatar o interesse despertado por essa formação, em colegas membros ou não da FEBRAPS. Nem todos foram acolhidos nesse momento, mas a estrutura do curso foi projetada para incluir novos alunos no início de cada módulo teórico.

Eliane Pessoa  
Coordenadora do Departamento de Formação  
em Psicanálise de Criança e Adolescente  
Madalena Maciel da Silva  
Secretária do Departamento

## Espaço de Reflexão

No último semestre de 2008, a Clínica Pais-bebê abriu o "Espaço de Reflexão Clínica Pais-bebê". Nele, procuramos ampliar a articulação de idéias, a rede de contatos e a troca de experiências. Foi discutido um caso clínico de Serge Lebovici, exibido em DVD. O material apresentava a opinião de diversos psicanalistas acerca da técnica e dos conceitos utilizados.

O Espaço de Reflexão volta no dia 27/03/09, dando continuidade à discussão teórico-clínica sobre o "caso-Edith", desta vez com a participação dos psicanalistas Anne-Marie Sandler, Dilys Daws, Didier Houzel, Daniel Stern e Ginette Raimbault.

Os encontros acontecem na última sexta feira de cada mês, das 14h às 17h.

Informações e inscrições na secretaria da SBPRJ.

As organizadoras

## Comemorações do Cinquentenário

Como já dissemos em outras oportunidades, o ano de 2009 é um ano especial para todos da SBPRJ devido ao seu cinquentenário. Para comemorarmos, estamos empenhados em elaborar atividades que façam jus às nossas tradições e que promovam reflexões sobre a prática psicanalítica.

Assim, em virtude deste acontecimento, na última Assembléia Geral Ordinária, realizada em 16 de março de 2009, aprovamos duas propostas apresentadas pelo Conselho Diretor, são elas:

1- Cota-extra para as comemorações do cinquentenário da SBPRJ. Membros efetivos e associados - R\$ 15,00 [quinze reais], alunos do Instituto - R\$ 10,00 [dez reais]. A cobrança da cota-extra será de abril a dezembro de 2009.

2- Contratação, por um ano, podendo ser renovado, de um assessor de imprensa que colabore com a divulgação dos eventos comemorativos.

Aproveitamos a oportunidade para comunicar que foi, também, aprovado na AGO o aumento da contribuição mensal para a revista TRIEB, que passa a ser R\$ 5,00 [cinco reais].

Pedro Gomes e Wania Cidade

## Novidades do Site

Neste mês estarão disponíveis em nosso site vários trabalhos interessantes:

- "Caderno do Café" – uma publicação eletrônica, decorrente dos encontros do Café Literário, onde você poderá tomar contato com as criações que surgem desses encontros. Esse caderno será atualizado mensalmente. O material encontra-se em Publicações / Artigos da página principal do site.

- Ainda em Publicações/ Artigos está disponível o trabalho intitulado "Gritos e Silêncios" de Aída Ungier, apresentado em 2008 no Congresso Latino americano sobre o pensamento de Donald Winnicott

- Quem não esteve presente na Aula Inaugural do Instituto com Virginia Ungar, poderá ouvir a gravação de sua palestra pelo seu computador. Acesse Multimídia / Áudio da página principal do site. O texto da palestra encontra-se também, na área restrita, em Publicações/Artigos.

- Conheça também os "Grupos de Estudos da SBPRJ" que estão em andamento e abertos para novos interessados. Basta clicar no respectivo banner, isto é, na imagem que pisca na lateral esquerda da página principal.

O site da SBPRJ é atualizado, tanto em área restrita como aberta, mensalmente, assim como o Roster eletrônico sempre que há comunicação de mudanças de endereço, telefone ou e-mail.

Não se esqueça de usar sua senha de acesso à área restrita aos membros da SBPRJ. Em caso de dúvidas, fale com qualquer pessoa da Secretaria, ou comigo.

Mantenha-se informado sobre nossa programação acessando: [www.sbprij.org.br](http://www.sbprij.org.br)

Nazli F. Sasson  
[nazli@bigghost.com.br](mailto:nazli@bigghost.com.br)

## BIBLIOTECA

### LIVROS

CATAFESTA, Ivonise Fernandes da Motta (Org.). *A clínica e a pesquisa no final do século: Winnicott e a universalidade*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Instituto de Psicologia, 1997. 341p.

FRANCISCHELLI, Leonardo Adalberto. *Amanhã, psicanálise!* O trabalho de colocar o tratamento no paciente. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007. 139p.

MILMANIENE, José E. *El tiempo del sujeto*. Buenos Aires: Biblos, 2005. 156p.

MOURÃO, Arlete; LIMA, Miriam Nogueira (Org.). *As identifi cações e a identifi cação sexual*. Rio de Janeiro: Campo Matémico, 2008. 308p.

ROSA, José Tolentino; MOTTA, Ivanise Fernandes da (Org.). *Violência e sofrimento de crianças e adolescentes na perspectiva winnicottiana*. Aparecida, SP: Idéias e Letras, São Paulo: FAPESP, 2008. 232p.

ROUSSILLON, René. *Agonie, clivage et symbolisation*. Paris: Quadrige, 2008. 245p.

## Notícias para o Intervalo

O nosso jornal é feito das notícias dos diversos setores de nossa Sociedade. É importante que tanto os membros quanto os colegas alunos do Instituto, possam fazer uso desse espaço, de modo a por em movimento a idéia de Integração, pilar do programa do novo Conselho Diretor.

Participem, dêem sugestões de pautas e enviem suas notas até o dia 13 de cada mês, evitando assim que suas notícias fiquem ultrapassadas.

Departamento de  
Publicação

**CONSELHO DIRETOR 2009-2010**

Presidente: Pedro Gomes de Oliveira Lopes Jr.  
 Vice-presidente: Regina Murat  
 1ª Secretária: Wania Maria Coelho Ferreira Cidade  
 2ª Secretária: Luciana Carvalho  
 1ª Tesoureira: Clara Sauberman  
 2ª Tesoureira: Mariza d'Abreu  
 Diretor do Instituto: Aloysio d'Abreu  
 Vice-diretor do Instituto: Sônia Eva Tucherman  
 Secretária do Instituto: Ana Maria Sabrosa  
 Diretor do Conselho Científico: Bernard Miodownik  
 Secretária do Conselho Científico: Marly Álvares Dias  
 Diretora do Conselho Profissional: Leticia Tavares Neves  
 Secretária do Conselho Profissional: Ruth Naidin  
 Diretora da Clínica Social e Centro de Estudos Psicanalíticos: Anna Lúcia Melgaço  
 Secretária da Clínica Social e Centro de Estudos Psicanalíticos: Eunice Raposo

Deptº de Publicação, Biblioteca, Arquivo e Divulgação  
 Diretora: Sandra Gonzaga e Silva  
 Secretária: Sonia Cecilia Bromberger

Deptº de Difusão da Formação Psicanalítica  
 Diretora: Jane Kezem  
 Secretária: Nazli Faraj Sasson

**REVISTA TRIEB**

Editores: Fernando Rocha, Marci Doria Passos e Viviane Frankenthal  
 Assessora Editorial: Munira Aiex Proença

**INTERVALO ANALÍTICO**

Editora: Sandra Gonzaga e Silva  
 Co-Editores: Sonia Bromberger e Claudio Frankenthal  
 Projeto Gráfico: Celyne Alvim

## Conselho Científico

As atividades do Conselho Científico no mês de abril estarão voltadas para o Congresso Brasileiro de Psicanálise cujo tema é compulsão. Como é um mês de muitos feriados, a apresentação dos trabalhos ficará concentrada na primeira quinzena.

### Sessão Clínica Mensal

Na 5ª feira, 02/04, na primeira Sessão Clínica Mensal do ano, Sandra Gonzaga e Silva apresentará um caso de paciente com uma compulsão por exercícios físicos. Trata-se de uma questão bem atual em que os cuidados com a saúde, sempre exaltados pela mídia, frequentemente se desviam para práticas obsessivas e rituais de controle da agressividade levando, inclusive, à deslibidinização do corpo. Então, o que poderia ser uma forma de bem-estar e integração corpo-mente, se torna o veículo de uma patologia do narcisismo. Esta também é uma discussão importante, se entendemos o sintoma compulsão dentro de um quadro clínico específico compulsivo, ou se é um componente de um distúrbio de personalidade.

### Psicanálise e Cinema

Na 6ª feira, 03/04, em Psicanálise e Cinema teremos a oportunidade de discutir um tema que encontra-se subestimado em nossa área, apesar do seu potencial lesivo e consequências mentais e sociais, que é o jogo patológico. A partir do filme *Baía dos Anjos* [falado em francês com legendas em inglês] com Jeanne Moreau, que descreve a trajetória de uma jogadora compulsiva, teremos a oportunidade de falar sobre as dificuldades comuns na análise desses casos. A convidada para o debate é Lilian Scheinkman [psiquiatra] e a atividade terá a coordenação dupla de Luiz Fernando Gallego e Wilson Amendoeira.

### Reunião Científica

Na 3ª feira 14/04 teremos a Reunião Científica Mensal. Será uma mesa-redonda com Ana Maria Sabrosa e Liana Albermaz de Melo Bastos que farão uma prévia dos seus trabalhos para o Congresso Brasileiro, respectivamente, "O processo psicanalítico no tratamento da compulsão" e "Trauma, compulsão e repetição". São dois temas importantes e amplos o suficiente para abarcar diversos aspectos que serão discutidos ao longo do Congresso.

### Forum Livre de Psicanálise

Na 5ª feira 16/04 se reiniciará o Forum Livre de Psicanálise coordenado por Carlos Doin, com destaque para a discussão de textos publicados recentemente no *International Journal* que abordam questões atuais da teoria e clínica psicanalítica. Nesta reunião Doin também dedicará um tempo inicial para fazer um resumo do trabalho "Culpas do ganhador, ganhos do perdedor e os impasses psicanalíticos" que apresentará no Congresso.

Como se vê, não será por falta de oportunidades que deixaremos de nos preparar para uma participação ativa no Congresso Brasileiro de Psicanálise. Caso algum colega queira apresentar antes o seu trabalho para um pequeno grupo, avise ao Conselho Científico. Apesar da agenda espremida entre feriados sempre é possível conseguir alguma data e divulgá-la pelo correio eletrônico.

Bernard Miodownik  
 Diretor do Conselho Científico

## Grupo de Estudos Psicanálise e Envelhecimento

Um dos desafios da prática psicanalítica na atualidade é a demanda de idosos para tratamento, consequência da longevidade humana propiciada pelos avanços da ciência médica e melhoria das condições de vida da população. A experiência subjetiva do envelhecer, embora interesse de vários autores, é um campo novo que merece aprofundamento. Dentre os temas que se apresentam e suscitam a necessidade de maior entendimento encontra-se o estudo dos processos psicológicos próprios a essa fase da vida, suas características normais e patológicas, a aplicabilidade e eficácia da psicanálise a grupos etários específicos, a necessidade ou não de modificações da técnica, a particularidade da transferência e da contratransferência no tratamento desses pacientes.

No que diz respeito à viabilidade da psicanálise ao idoso e às características da técnica neste tratamento, fica cada vez mais claro que depende menos das transformações físicas e psicológicas do envelhecimento e mais da superação de preconceitos em relação à velhice e da elaboração de sentimentos contratransferenciais suscitados pela relação psicanalista-idoso.

Muitas dificuldades encontradas no tratamento destes pacientes relacionam-se com o impacto emocional que o processo do envelhecer provoca no analista, a aceitação do seu próprio envelhecimento e a constatação de sua própria mortalidade.

Superados os preconceitos e as barreiras contratransferenciais, o tratamento psicanalítico do idoso pode tornar-se uma experiência proveitosa e enriquecedora para ambos, paciente e analista.

Aqui na SBPRJ um grupo de psicanalistas, coordenados por Cristina Amendoeira e Miriam Fainguelernt, vêm se reunindo regularmente nos últimos anos [segunda terça-feira do mês, das 20 às 22 horas], atualmente contando com a participação de Marialzira Perestrello, Maria Helena Cravo Guimarães, Maria do Carmo Gomes Soares, dentre novos membros que vem chegando. Como desdobramentos desse estudo já foram realizados cursos em congressos, cursos na grade curricular do nosso Instituto de formação, assim como apresentação de sessões clínicas, participações em mesas redondas e trabalhos científicos em congressos culminando com o prêmio de melhor pesquisa em poster no 45º Congresso Internacional de Psicanálise da Associação Internacional de Psicanálise IPA, em 2007, Berlim.

No próximo congresso brasileiro de psicanálise, o XXII Congresso Brasileiro de Psicanálise da Federação Brasileira de Psicanálise [www.febrapsi.org.br], serão apresentados alguns destes pontos no curso "Desafios da clínica psicanalítica na atualidade – psicanálise e velhice, algumas questões". Este curso será aberto a profissionais da saúde mental.

O grupo de estudos está aberto a psicanalistas e também há interesse num intercâmbio maior com os colegas que vem estudando o assunto [sbprj@sbprj.org.br].

Maria Cristina Amendoeira  
 cristinamendoeira@globo.com